

Fachin defende soberania e critica ataques à independência do Judiciário

13/08/2025

O ministro **Luiz Edson Fachin**, do Supremo Tribunal Federal, defendeu, nesta terça-feira (12/8), a cooperação internacional com o Judiciário, diante das “tentativas de erosão democrática” e dos “ataques à independência judicial nas Américas”.

“Vivemos tempos de apreensão”, disse o ministro durante evento do Conselho Nacional de Justiça. Fachin será eleito presidente do Supremo nesta quarta-feira (13/8), em substituição ao ministro Luís Roberto Barroso. A vice-presidência ficará com o ministro Alexandre de Moraes.

Durante o evento, o magistrado afirmou que o STF deve estimular a discussão sobre direitos humanos na América Latina.

“Lamentavelmente, persiste em alguns espaços a ideia de que os direitos humanos encampam uma agenda contra o Estado”, disse.

O evento era voltado à premiação de juízes que priorizaram tratados internacionais sobre direitos humanos na América Latina. Em seu discurso, Fachin indicou que não há mais espaço para “uma visão que separa o Direito interno do internacional”.

Ele também ressaltou que a magistratura tem pela frente o dever de “dar efetividade aos compromissos assumidos soberanamente pelo Brasil” e de proteger os direitos humanos, “integrando e harmonizando a legislação doméstica à legislação internacional”.

O pronunciamento de Fachin foi feito no mesmo dia em que o governo dos Estados Unidos divulgou documento oficial alegando uma suposta piora da situação dos direitos humanos no Brasil ao longo do ano. O relatório é mais um capítulo da ofensiva de Donald Trump contra a soberania brasileira.

O documento do Departamento de Estado americano alega que os tribunais brasileiros tomaram medidas “amplas e desproporcionais” contra a liberdade de expressão e o acesso a conteúdos on-line.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-ago-13/fachin-defende-soberania-e-critica-ataques-a-independencia-do-judiciario/>

Rosinei Coutinho/STF



Fachin defendeu soberania do país em meio aos ataques do governo de Donald Trump